

SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

movimenta Itabirito com celebrações, debates e reconhecimento à cultura afro-brasileira



Programação destacou ancestralidade, igualdade racial e homenageou personagens marcantes da história local.

A Semana da Consciência Negra, realizada entre 16 e 23 de novembro em Itabirito, promoveu uma série de atividades que evidenciaram a riqueza da cultura afro-brasileira e estimularam reflexões sobre igualdade racial, memória e identidade. Ao longo de oito dias, o público participou de sessões de cinema, debates, exposições artísticas, apresentações musicais, oficinas e rodas de capoeira com o Grupo Cativoiro Capoeira de Itabirito.

Entre os destaques, ocorreram homenagens a Maria Conga e a Philó, marcando também o primeiro ano do Vagão do Pastel de Angu, espaço que se tornou referência cultural na cidade.

Segundo o vice-prefeito Raphael Rondow, a programação foi essencial para fortalecer o diálogo sobre diversidade e reconhecimento histórico: “A Semana da Consciência Negra é um momento de reconhecimento, escuta e construção coletiva. Celebramos a ancestralidade e reafirmamos a importância da igualdade racial em todas as esferas da sociedade.”

Medalha Zumbi dos Palmares celebra trajetórias de resistência

No dia 20 de novembro, data simbólica da Consciência Negra e do legado de Zumbi dos Palmares, o Cine Teatro Liz Bastos recebeu a cerimônia de entrega da Medalha Zumbi dos Palmares. A honraria reconheceu personalidades itabiritenses que se destacam pela resistência, representatividade e contribuição social.

Para Antônio Carlos Dias, um dos organizadores da cerimônia, o momento simboliza orgulho e continuidade histórica: “A Medalha Zumbi dos Palmares representa força e luta. Cada homenageado carrega a história de um povo que nunca desistiu e segue transformando Itabirito com talento e coragem.”

Lançamento do Coletivo Negritude Itabiritense

Durante a semana, também foi apresentado oficialmente o Coletivo Negritude Itabiritense. A

proposta é organizar diferentes setores da sociedade para fortalecer ações voltadas à população negra e fomentar novas políticas públicas.

Idealizadora do movimento, Fabíola Dandara ressaltou a importância da iniciativa: “O Coletivo nasce para trabalhar as demandas da população negra do município, atuando junto à sociedade civil para aprimorar e desenvolver políticas que avancem em equidade racial.”

Encerramento com arte e protagonismo jovem

A programação foi encerrada no domingo, 23 de novembro, com a apresentação Amoras, adaptação da obra do cantor Emicida. O espetáculo reuniu 220 crianças e adolescentes do Coral Canarinhos de Itabirito no Cine Teatro Liz Bastos, celebrando diversidade, autoestima e protagonismo infantojuvenil.

Foto: Divulgação / PMI

<http://jornalpanfletus.com.br/noticia/7428/semana-da-consciencia-negra-movimenta-itabirito-com-celebracoes-debates-e-reconhecimento-a-cultura-a-fro-brasileira> em 09/05/2026 06:26